

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 21 de Abril de 1955

N. 206

A GRANDE SEMANA

Mais uma vez Propriá cristã celebrou com muita fé e piedade os Mistérios de nossa Redenção.

Toda a cidade tomou parte nas grandiosas cerimônias da Semana Santa tão cheia de força e beleza. Essa fascinação pelas coisas santas, pelas coisas de Deus, é um sinal de que a alma humana angustiada pelos inquietantes problemas que nos cercam por toda parte, só encontra consolo e paz no coração amável de Cristo Jesus.

E assim foi, com essa satisfação cristã de quem olha em primeiro plano as glórias e a grandeza de Deus, que assistimos, não sem profunda comoção, a aquele belo espetáculo de fé que foi a procissão de encontro na quarta-feira passada. O encontro de Jesus e Maria deixa de ser apenas uma cena tocante que nos eterniza os corações, para ser também um permanente convite à alma cristã para que na penosa jornada da vida busque e almeje encontrar sempre a presença, a graça de Deus Nosso Senhor.

E veio em seguida a Quinta-feira Santa, dia da tríplice instituição do sacerdócio, da Santa Missa e da Sagrada Eucaristia. Quanta beleza aquela imensa multidão, principalmente os homens, no grande banquete sagrado da Eucaristia, onde a nossa fé ensina que aquilo que recebemos sob as espécies de pão é o próprio Cristo!

E depois a adoração do Santo Sepulcro quando durante todo o dia e toda a noite os fiéis adoraram e cantaram louvores ao seu Deus. Pediram pela sua Igreja, pelos seus sacerdotes e por todas pobres criaturas humanas.

Sexta-feira Santa é o dia de tristeza da grande Semana. Comemora-se a morte do Filho de Maria que morreu na Cruz para nos salvar. Do bom ladrão aprendemos a pedir a Jesus perdão para as nossas faltas, precisamente porque a bondade de Deus não cansa e a sua misericórdia é infinitamente maior que a nossa miséria! E sexta-feira nos traz a piedosa tradição do enterro do Senhor, que em Propriá é concorridíssimo. Também constitui aqui um grandioso espetáculo de fé o beijamento das sagradas imagens.

Centenas de católicos desfilaram contritamente durante quasi quatro horas diante de Jesus e Maria para levarem o seu beijo de filial amor e testemunho de sua fidelidade. É edificante como todos se submetem a ordem da fila que se estende longa por toda a praça. Só a fé pode conseguir e compreender isso. E das tristezas da sexta-feira saia o dia da alegria, da aleluia. É a Páscoa!

Páscoa é a festa da esperança: Cristo ressuscitou, logo também haveremos de ressuscitar. Ao raiar da aurora, no Domingo, o povo saía às ruas acompanhando Jesus Glorioso, cantando as glórias de sua ressurreição. Aleluia! Aleluia!

E foi assim que terminou entre nós as solenidades da Semana que foi de fato Grande e Santa pelos frutos espirituais graças a Deus, a Virgem Santíssima, ao zelo do nosso Vigário Mons. José Soares, e aos piedosos religiosos do Sagrado Coração que concorreram com os seus trabalhos para que tivéssemos tão grande quanto salutar movimento de fé e de piedade.

COSTA NETO

Contribuições para as Obras da Matriz

Cofre D. Iolanda Gonçalves	1.000,00
Contribuição de José Britto Gonçalves para as torres	5.000,00
Dadiva do Sr. Pedro Freitas	500,00
Idem Cicero Basilio dos Santos	200,00
Cofre do Sr. Patricio José Monteiro	500,00
Idem Raimundo Figueiredo	300,00
Idem José Maurício de Santana	540,50
Planos Jornal de H. rmes M. chado	1.000,00
Emenda Sr. Otaviano Augusto Oliveira	1.000,00
Uma devota de Santo Antonio	300,00
Emenda do Sr. João de Deus da Rocha	500,00
Uma devota de Santo Antonio por uma obra alcançada	200,00

LUIS GONZAGA

M. Ferreira Rocha

Estou com os que colocam Luis Gonzaga do Nascimento quase no mesmo nível de Catulo da Paixão Cearense. Catulo foi o poeta que difundiu o folclorismo nacional assim como o realista Luis Gonzaga, o rei do baião. Catulo cantou o sertão, a paisagem bucólica e tropical do nordeste, os costumes e a ingenuidade prosaica do sertanejo, da mesma sorte procedendo o autor de «Asa Branca».

Para mim, pois, é elevado o crédito de consideração deste desbravador cancionista que desperta o patriotismo da nossa gente de maneira sutil e inteligente. Também o deve ser para os brasileiros verdadeiramente dignos da sua pátria e que efetivamente conhecem as nossas coisas, a nossa sociologia e a nossa vida. Se para os nossos patricios, de modo geral, Luis Gonzaga muito lhes merece, para os proprienses, de maneira particular, deverá merecer muito mais. Através da sua música simples e bonita, alegre e maliciosamente interessante que sai da sua voz como uma bandeira romântica e saudosa penetrando as regiões longínquas da pátria, foi o artista da senhora, também brasileiro e sobretudo nortista, que enalteceu e tornou conhecida a nossa terra em todo o território brasileiro.

Por isto razão assiste a quem que compreendem muito acertadamente ser Propriá agradecida ao cognominado rei do baião. E não poderia deixar de haver nas folhas do livro da gratidão propriense, esta página de reconhecimento pelo que ele nos fez espontânea e desinteressadamente. O Brasil é imenso, tão grande como a proverbial hospitalidade da sua gente, e Propriá uma cidade igual a tantas outras que se lhe nivelam em superfície e censo demográfico, mas Luis Gonzaga enamorou-se da «princesa» cujos pés se banham cotidianamente nas águas doces do rio, dedicando-lhe a música que nos recomenda de maneira interessante.

Querem a prova disto? Afaste-se alguém daqui e proclame lá fora ser filho destas plagas, logo lhe perguntarão pela «Rosinha» do famoso baião.

«Rosinha», figura do sonho musical de Luis Gonzaga vai além, pois deixa os limites fantasiosos da poesia para se tonar uma figura impressionante e quase real. Vem aí o poder de concepção do artista, a sua habilidade em criar tipos curiosos como se fôra um Oscar Wilde, um William Somerset Maugham, um Enrico Verissimo.

Em face de uma atitude assim, patriótica e lisorgreira do artista que nos distingue e nos cativa, é, com efeito, inconcebível apareça alguém, nesta terra, que se manifeste contrário a esta gratidão justa e natural a Luis Gonzaga.

Se o artista nos houvesse dirigido qualquer indelicadeza que pudesse atingir a nossa suscetibilidade de povo independente, estaria naturalmente justificada a aversão, mas, ao contrário procedeu ele, de vez que nos dedicou música inocente que na voz e nos instrumentos musicais do baioneiro equivale, sem favor nenhum, a recomendação das melhores, tão importante como qualquer outra justa e digna, e de repercussão tão positiva como se fôra fajo histórico de prodigioso feito.

Imaginando assim foi que o então prefeito Pedro Chaves pregou placa numa das arterias desta cidade com o seu aureolado nome. Foi destarte que tentou demonstrar o reconhecimento, não dele, Pedro Chaves, mas do povo de Propriá, que se diz civilizado e sem duvida coerente com a arte, a educação e o progresso.

Nada houve, pois, de anormal nesta atitude não se poderia afirmar, em hipótese alguma, ter sido gesto político porque nem Gonzaga é político, nem reside em Sergipe e muito menos em Propriá. Todavia, surgem os elementos do «contra» para a costumeira e já decepcionada campanha do desfaça e desmoraliza. Felizmente desta feita não foram eles mais felizes, porém. Os homens esclarecidos de Propriá agora como ontem sob os auspícios da administração municipal que num gesto elevado não regateou apoio, compareceram em massa às festas de recepção ao celebre artista

Mês de Maria

Dia 1 — D.D. Cândida Feitosa Dória, Conceição de Aguiar Melo, Alexandrina Tavares, Maria de Lou-des Maia Melo, Etelevina Tavares Chaves, Marocas Tavares, Julia Guimarães Carvalho, Aparecida Aguiar Machado, Zoraide Britto e Maria Dantas.

Encarregadas: D.D. Cândida Feitosa Dória, Alexandrina Tavares e Conceição de Aguiar Melo.

Dia 2 — D.D. Tercília Silva Santa Rita, Maria da Pureza Castro, Minerva Seixas Horta, Alzira Seixas Pereira, Beatriz Seixas, Elisabeth Guimarães Britto, Sinhá Britto, Pastora Teles Alves, Julia Mendonça e Mariinha Barros Aguiar.

Encarregadas: D.D. Tercília Silva Santa Rita, Maria da Pureza Castro e Minerva Seixas Horta.

Dia 3 — D.D. Iêda Monte Guimarães, Elisa Vilar, Bezinha Cardoso, Glorinha Seixas Britto, Mercedes Amorim, Beatriz Amorim Melo, Edila Alves Aragão, Cícera Lima, Beatriz Silva e Benigna Pereira.

Encarregadas: D.D. Elisa Vilar, Iêda Monte Guimarães e Bezinha Cardoso.

Dia 4 — D.D. Adeliça Ramos, Amália Figueiredo Guimarães, Esmeralda Messias Torres, Tereza Passos Porto, Zoelinda Góis, Neuzza Pereira, Alba Torres, Maria de Aguiar Melo, Maria da Pureza Cabral Tavares e Nolita Carvalho.

Encarregadas: D.D. Adeliça Ramos, Esmeralda Torres e Amalia Guimarães.

Dia 5 — D.D. Maria José Chaves Machado, Maria José Cavalcante, Nalva Batista Melo, Dinalva Freitas, Mariana Cardoso Aragão, Aurora Pinto, Maria Rosa de Aguiar Caldas, Lucila Queiroz, Maria José Vieira e Vandete Dória.

Encarregadas: D.D. Nalva Batista Melo, Maria José Chaves Machado e Maria José Cavalcante.

Dia 6 — D.D. Helena Maia Melo, Maria José Cardeal Oliveira, Carmem Souza, Marieta Oliveira Silva, Belaniza Viana, Maria do Carmo Silva, Tereza Francisca Henriques, Eulina Veloso, Ielva Tavares Machado e Elze Tavares Melo.

Encarregadas: D.D. Helena Maia Melo, Maria José Cardeal Oliveira e Carmem Souza.

Dia 7 — D.D. Iolanda Guimarães Gonçalves, Rosa Mendonça, Marieta Figueiredo Guimarães, Conceição Silva, Aline Torres, Cira Britto Seixas, Ester Nonato, Anita Guimarães Nunes e Beatriz Souza Guimarães e Lais Nunes.

Encarregadas: D.D. Rosa Mendonça, Iolanda Guimarães Gonçalves e Marieta Guimarães.

Dia 8 — D.D. Lindaura Rocha Santos, Miquilina Carvalho, Eduvirges Alves Santos, Onília Santana, Maria da Gloria Feitosa, Maria José Rocha, Ascendina Oliveira, Laura Santana, Maria Rosa Aguiar e Maria José Guimarães Trindade.

Encarregadas: Lindaura Rocha Santos, Miquilina Carvalho e Eduvirges Alves Santos.

Dia 9 — D.D. Carmelita Guimarães Pinheiro, Maria Monteiro, Elisa Pinheiro, Anália Oliveira Sá, Lídia Pinheiro, Rozinha Tavares Dória, Delfina Britto, Cecília Lucas, Giminalva Nascimento Santos e Pureza Silveira Rocha.

Encarregadas: D.D. Maria Monteiro, Carmelita Guimarães Pinheiro e Elisa Pinheiro.

Dia 10 — D.D. Carmelita Feitosa de Jesus, Maria José Britto, Nazaré Rodrigues, Luiza Batista, Carmelita Nascimento Neri, Maria José de Carvalho, Nivalda Cavalcante, Aurea Aguiar Barros e Minervina Rodrigues e Izaura Caitano.

Encarregadas: D.D. Carmelita Feitosa de Jesus, José Britto e Nazaré Rodrigues.

Continua

prestigio entre nós, e, por outro lado a iniciativa da homenagem que se presta por ocasião da sua terceira visita a Propriá.

Em relação aos opositoristas que se revelam inimigos, não de Luis Gonzaga nem de Pedro Chaves, mas da própria terra e dos seus amigos de ontem, esses foram buscar lá e saíram tosquoados; venceu a razão, a justiça e o direito.

Leiam e opinem. A Defesa

A DEFESA

Aos Nossos Assi-
nantes

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mer-
cedes Amorim - Zildo do
Nascimento.

Araby Cabral: Reda-
tor esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00
Simples Cr\$30,00

Pedimos aos nossos
assinantes a gentileza de
avisar-nos sobre qualquer
possível mudança de en-
dereço, a fim de que se-
jam evitados os extravios
das remessas do nosso
órgão «A Defesa» o que
muito agradecemos.

Católicos E' vosso
dever ouvir
a Santa Missa aos domín-
gos e dias Santos.

Leiam «A Defesa»

**Resultado das esmolas arrecadadas
nas visitas de Sto. Antônio durante
o mês de Março de 1955**

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1-	D. Maria de L. Santos	200,00	219,20	419,20
2-	D. Maria J. Cavalcante	500,00	119,40	619,40
3-	D. Maria da Glória	100,00	138,00	238,00
4-	Sr. Nelson Horta	200,00	326,00	526,00
5-	D. Anália da Conceição	60,00	152,00	212,00
6-	D. Enequina	50,00	180,90	230,90
7-	D. Gilda Almeida	100,00	98,00	198,00
8-	D. Jovelina Santos	50,00	97,50	147,50
9-	D. Acidália Britto	200,00	281,80	481,80
10-	D. Maria Rosa Santos	50,00	212,70	262,70
11-	D. Idalina F. da Silva	100,00	624,70	724,70
12-	Sr. Berilo Costa	50,00	191,00	241,00
13-	D. Maria de França	50,00	136,10	186,10
14-	D. Maria das Dores	50,00	84,60	134,60
15-	D. Maria de Jesus	500,00	185,00	685,00
16-	D. Maria Dantas Vieira	50,00	306,10	356,10
17-	D. Julieta Rodrigues	100,00	322,60	422,60
18-	D. Otilia Fernandes	50,00	172,90	222,90
19-	Sr. Jucundino Batista	100,00	220,00	320,00
20-	D. Jardelina Cabral	500,00	225,90	725,90
21-	Sr. Antônio Teodoro	100,00	312,60	412,60
22-	Sr. José Correia	50,00	130,90	180,90
23-	D. Lâice Henriques	150,00	178,20	328,20
24-	D. Gisélia dos Santos	60,00	151,90	211,90
25-	D. Maria F. dos Santos	100,00	100,00	200,00
26-	D. Maria José Santos	100,00	190,30	290,30
27-	D. Maria Lucia Santos	60,00	323,00	383,00
28-	D. Maria Eulália Santos	100,00	115,40	215,40
29-	D. Beatriz G. Lima	50,00	123,70	173,70
30-	Sr. Eudêmio Nunes Rocha	50,00	135,90	185,90
31-	D. Fideleina Alves Rocha	60,00	166,50	226,50
				to. 162,80

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz
Propriá, 4 de Abril 1955.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes Leite
Tesoureiro

CINEMA

«Vingador Impiedoso»

«WESTERN» é tão velho quanto o próprio cinema. Inúmeros foram os astros que alcançaram notoriedade graças a esse gênero, que aliás, ainda hoje, com mais de meio século de existência, continua a ser, um dos de maior aceitação, por parte do público não só infantil como adulto.

O velho oeste norte-americano tem servido de cenário a grandes produções e algumas obras de arte, como sejam: «No tempo das diligências», «Consciências mortas», «Jesse James», «Gloriosa vingança», «Paixão dos fortes», «Sua única saída», «Golpe de misericórdia» e ainda recentemente ao incomparável «Matar ou Morrer», um dos melhores «westerns» dos últimos tempos, que conquistou para seu protagonista o título de «maior ator do ano», fato muito raro na história do cinema.

Realmente, para o meticoloso observador, Gary Cooper, tem todas as características exigidas para o perfeito herói destas aventuras, como o clássico cow-boy. Talvez por isso, tenha sido o escolhido para estrelar este filme da Warner, intitulado «Vingador Impiedoso».

O referido filme não é comparável a nenhuma das obras acima citadas, entretanto, devido à fascinação dos belos cenários naturais, os seus desertos inóspitos muito bem fotografados, a beleza da partitura musical e a firme direção de Stuart Heisler, fazem desta película, um espetáculo razoável e até certo ponto bem interessante.

A história do Cel. Reb Hollister, célebre guerrilheiro com a cabeça a prêmio e que de um momento para outro, vê-se transformado em um justiceiro, paladino dos oprimidos, fazendo uso do seu revólver já que a lei se fazia necessária, ao enfrentar uma temível quadrilha de salteadores, que tudo faz para liquidá-lo não o conseguindo, cuja concepção a respeito da justiça, se modifica ao conhecer a linda noiva do Delegado Federal, a qual, o faz vislumbrar, uma vida melhor dentro da lei e da ordem, apesar de não ser original, não deixa de ter o seu relativo valor.

Na pele de Reb Hollister, temos o talentoso Gary Cooper num dos seus bons desempenhos habituais, que o caracterizam; Como a heroína do filme, a bela e provocante Ruth Roman, dá-nos um desempenho discreto, com uma classe especial; Leif Erickson comparece ponderado, vivendo muito bem o seu papel; Raymond Massey reaparece num tipo que é a sua especialidade, isto é, o homem mau cujo propósito é arruinar a vida dos seus semelhantes; Steve Cochran, que vai se tornando um dos vilões preferidos da Warner, devido a sua máscara impressionante, é o bandido temível, que tudo faz para liquidar Reb; Barbara Payton, uma nova estrela que surge, num pequeno papel, está discreta, bem como Antonio Moreno, que vive com simplicidade a sua parte. Por sua vez, todos os demais componentes do elenco, atuam com correção.

E portanto, mais um «western» sem novidade, mas, graças a maneira correta com que foi dirigida, mantém o interesse do espectador e consegue agradar, pois, é uma película bastante movimentada, não faltando ação, além de o cast ser composto, em sua maioria, de intérpretes seguros, o que em nossa opinião é algo grandioso, mesmo porque, se o filme conta, com a participação da linda Ruth Roman, de quem não concebemos nenhuma beleza no cinema que se equipare, valorizado já está, visto ser a fascinante estrela, um autêntico espetáculo e constituir a melhor cousa da película.

N. S.

Faça de

«A DEFESA»

O seu jornal preferido

Agulhas Benditas

Zildo do Nascimento

(Aos amigos das obras da Matriz)

Os homens movendo concretos suados,
Poeirentos, cansados, subindo e descendo,
Vencendo as alturas sem cousas do medo
Levando os cimentos nas mãos, que brinquedo!
Pel força vibrante da Fé devotados.

Um vulto de preto suando e sorrindo
Co'as mãos estendidas pros céu, ordenando,
Pedindo que as musas do alto veementes
Protejam os labôres nas ânsias prementes,
Implora: Bom povo (com afetos infindos)!

Balanças que sobem, que falam, que gritam,
Que levam mais alto de Deus as vitórias,
Sentado a pensar, comovido e chorando
Com versos pequenos ao povo implorando
Levar-vos tijolos já lembro aos que as fitam.

E a casa de Deus magestosa, imponente,
Parece gritar-nos falando da pedra:
O' ricos! O' pobres! O' preto! O' brancos!
Só faltam as agulhas, já prontos os flancos,
Socorro! Socorro! Socorro! O' crentes.

Armazem Fátima

-DE-

João Ferreira Costa

VARIADO, SORTIMENTO, DE ESTIVAS
MOLHADOS, FERRAGENS, VIDROS,
MUDEZAS, ETC.

O melhor sortimento O menor preço

Rua Marechal Floriano Peixoto, n.º 1

PROPRIÁ SERGIPE

O legítimo e justo amor à Pátria não
nos deve cerrar os olhos para reconhecermos
a universalidade da caridade cristã.

Pio XII

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45--Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»--Depositarios e destri-
buidores do açúcar cristal--«OITERINHOS» na margem do São
Francisco--Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá--Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ SERGIPE

Prefeitura Municipal de Propriá

Nota do Gabinete do Prefeito

O Prefeito Municipal de Propriá, no uso de suas atribuições legais, resolveu, por ato n. 2, de 23 de fevereiro do corrente ano, designar uma Comissão composta dos srs ANTONIO FERNANDO CAMPOS, MARTINHO J. FERNANDEZ E JOSÉ RODRIGUES FILHO, para, sob a presidência do primeiro, procederem a um levantamento do ATIVO e PASSIVO desta Prefeitura, com data de 31 de janeiro de 1955.

A aludida Comissão, desincumbindo-se dessa missão, encaminhou não somente o inventário com o Balanço Patrimonial e Financeiro como ainda um relatório analisando a situação de algumas contas.

Para conhecimento público, mandei que fossem divulgados esses documentos pelo serviço de alto-falantes «A Voz de Propriá» e pela imprensa local.

Propriá, 5 de abril de 1955

Nelson D'Avila Melo
Prefeito Municipal

Relação do bens patrimoniais existentes em 31 de Janeiro de 1955.

— Relação de Imóveis —

1 Prédio da Usina Elétrica da Telha	10 000,00	
1 Idem da Prefeitura Municipal	500 000,00	
1 Idem da Usina Elétrica — Propriá	200 000,00	
1 Idem do Mercado Municipal	800 000,00	
1 Idem da Escola Rural	100 000,00	
1 Idem do Matadouro Municipal	150 000,00	
1 Faixa de terra anexa ao Matadouro	20 000,00	
1 Terreno do Cemitério Municipal	100 000,00	
1 Casa velha na rua de Aracajú	1 000,00	
1 Terreno na Lagoa de João Bahia	500 000,00	
1 Idem nos fundos da casa de Antônio Bto.	5 000,00	
1 Idem no povoado Telha	4 000,00	
1 Idem no povoado Amparo	4 500,00	
1 Construção do xafariz D. Fernando Gomes	40 000,00	
1 Prédio do Gab. Sanitário com anexos	200 000,00	
1 Terreno do Posto de Puericultura	10 000,00	
1 Idem para um tanque público, Pov. Telha	5 000,00	
1 Idem do Hospital Regional	50 000,00	2.699.500,00

— SALA DE JURI —

— Móveis e Utensílios —

1 Mesa do salão do Juri	1 000,00	
9 Bancos grandes	2 000,00	
1 Porta Chapéu c/ espelho	300,00	
1 Tamborete de réu	50,00	
1 Estante c/ vidros p/ a Câmara de Vereadores	500,00	
1 Cadeira de braço	300,00	
1 Sofá antigo	300,00	
3 Galerias para cortinas	300,00	
3 Urnas de madeira para o juri	300,00	5.050,00

— Móveis e Utensílios —

— Arquivo —

1 Escada de madeira	200,00	
1 Depósito grande de folha	300,00	
1 Armário grande em 2 peças	1 000,00	
2 Pastas	300,00	
1 Filtro de pedra	100,00	
1 Mesa pequena de madeira	50,00	
2 Jarras	50,00	
1 Máquina de café	100,00	
1 Bandeja grande (azul)	100,00	
1 Açúcar de vidro	50,00	
6 Chicaras p/ café pequeno	30,00	
3 Dúzias de colherinhos	90,00	
59 Guardanapos	300,00	
3 Toalhas de mesa	1 200,00	
1 Bandeira Nacional	300,00	
2 Idem de 1/4 de pano	100,00	
16 Cortinas de organdi	1 200,00	
2 Toalhas de algodão	200,00	
1 Idem de casemira azul marinho	200,00	5870,00

— Móveis e Utensílios —

— Gabinete do Prefeito —

1 Carteira do gabinete	1 000,00	
1 Porta chapéu	300,00	
1 Telefone de carteira	2 000,00	
1 Grupo de saia de visita	4 000,00	
1 Cadeira giratória	1 000,00	

— Móveis e Utensílios —

Secretaria

1 Carteira de secretário	1 000,00	
1 Estante c/ vidro	2 000,00	
1 Carteira p/ o primeiro secretário	500,00	
1 Idem p/ o segundo secretário	500,00	
1 Idem p/ o contínuo	500,00	
1 Máquina Rémington	10 000,00	
1 Idem Idem	3 000,00	
1 Idem de somar	8 000,00	
2 Estantes para arquivo	600,00	
1 Idem com vidros	1 000,00	
1 Mesa para máquina de escrever	400,00	
1 Idem para máquina de escrever	400,00	
1 Carteira para a secção de luz	1 000,00	
1 Banca para máquina de escrever	200,00	
1 Carteira para o fiscal geral	500,00	
1 Idem para o porteiro	500,00	
1 Carteira para o pagador	500,00	
11 Cadeiras tipo Gerdau	1 300,00	
4 Cadeiras simples	200,00	
1 Filtro com pé de ferro	600,00	32.700,00

— Móveis e Utensílios —

— Tesouraria —

1 Cofre Grande	2 000,00	
1 Carteira	500,00	
1 Tamburete	50,00	2.550,00

— Móveis e Utensílios —

— Mercado —

2 Bancas de madeira	400,00	
1 Carro de madeira	150,00	
2 Estojos de peso de metal	1 000,00	
1 Balança decimal	500,00	
12 Medidas de madeiras	140,00	
12 Idem de um litro	60,00	
1 Estojo de carimbo para aferição	100,00	
2 Esquadros de madeira	10,00	
1 Escada de madeira	50,00	2.410,00

— Móveis e Utensílios —

— Matadouro —

1 Carro de ferro (usado)	150,00	
1 Pá (usada)	50,00	
1 Carne «Patente»	200,00	
1 Gado velho	20,00	
1 Balança decimal	200,00	620,00

— Móveis e Utensílios —

— Junta de Alistamento —

1 Máquina de Escrever Rémington	3 000,00	
1 Carteira para o 4º escriturário	500,00	
1 Idem para máquina de escrever	400,00	
2 Estantes com vidros	1 200,00	
2 Idem sem vidros	800,00	
1 Balança Felizola	5 000,00	
1 Porta carimbos	200,00	
1 Banco de tira	100,00	11.200,00

— Móveis e Utensílios —

— Secção do imposto Predial —

1 Estantes grandes c/vidros	2 000,00	
1 Carteira grande	1 000,00	
1 Cabide simples	50,00	
1 Fichário	150,00	3.200,00

— Móveis e Utensílios —

— Escolas Municipaes —

139 Carteiras escolares	2 780,00	
11 Bancas p/ professora	2 200,00	
12 Quadros negros	1 200,00	
14 Bancos tipo comum	1 400,00	
6 Cadeiras p/ professoras	300,00	7.880,00

— Semoventes —

— Animas da Limpeza Pública —

1 Burro	4 000,00	
---------	----------	--

— Veiculos —

1 Caminhão «Chevrolet»	50 000,00	
1 Carro fúnebre	2 000,00	
3 Carroças	6 000,00	
15 Carrinhos de ferro	3 000,00	
9 Carrinhos de madeira	1 350,00	
1 Idem de madeira existente no Mercado	150,00	62.500,00

— Outros bens —

— Material Diversos —

1 Tesoura para corte de árvores	200,00	
1 Escada	300,00	
3 Aguadores	75,00	
1 Facão grande	50,00	
1 Enchadeco	20,00	
1 Enxada	20,00	
25 Pás	625,00	
16 Picaretas	480,00	
3 Enchadas	60,00	
2 dem	40,00	
2 Alavancas	100,00	

Relação dos bens patrimoniais existentes em
31 de Janeiro de 1955.

Continuação	1.970,50	2.845.830,50
2 Picaretas (cemiterio)	50,00	
1 Cavador	10,00	
2 Pás	50,00	
1 Bancos de madeira	100,00	
2 Estrovengas	40,00	
1 Ancinhos	20,00	
1 Alavanca	50,00	2.290,00
Bens de natureza industrial Uzina Elétrica		
1 Grupo eletrogênio Binders	250.000,00	
1 Motor a gaz pobre Deutz	100.000,00	
1 Alternador trifásico	42.000,00	
1 Gerador de corrente continua	20.000,00	
1 Motor Deutz c/ dinamo	10.000,00	
1 Idem a gasolina Opan	5.000,00	
1 Idem pequeno	3.000,00	
1 Torno de pé	2.000,00	
2 Idem de bancada	2.000,00	
1 Máquina de perfurar	2.000,00	
1 Idem ponção	1.000,00	
1 Maçarico grande	400,00	
1 Bomba pequena para óleo	1.000,00	
1 Idem de 5 H. P.	10.000,00	
1 Compressor de ar	2.000,00	
1 Bomba centrífuga	2.500,00	
1 Idem idem grande	2.000,00	
23 Chaves de boca	1.000,00	
1 Idem de plató	100,00	
1 Válvula de emissão	100,00	
2 Plátos de corrente	100,00	
2 Mancões do motor Deutz	500,00	
1 Tarracha completa para tubos	3.000,00	
1 Idem para ferro	1.500,00	
1 Idem para ferro	1.500,00	
1 Contador de rotação	2.000,00	
1 Talha grande de 2 toneladas	3.000,00	
1 Idem pequena, completa	2.000,00	
1 Catraca para furar ferro	200,00	
1 Velha usada	100,00	
1 Martelo de birro	30,00	
2 Polias de ferro	1.000,00	
2 Pinos de embolo do motor Deutz	400,00	
1 Camisa usada e embolo	3.000,00	
1 Arco de ferro	30,00	
1 Arco de pua	150,00	
1 Moitão de corda	90,00	
3 Estrópos de corrente	90,00	
1 Raspa para ajustar bronze	100,00	
1 Machado para cortar lenha	30,00	
2 Marretas grandes	500,00	
1 Alavanca grande	50,00	
1 Enchô	50,00	
1 Serrão	30,00	
1 Mandilho de raspar	30,00	
2 Pêso de Ferro	200,00	
1 Balança decimal	1.000,00	
1 Corrente de lona impermeável	5.000,00	
600 Metros de cabo	18.000,00	
500 Hastes de ferro curvas	2.000,00	
2 Chapas de ferro 3/8	4.000,00	
1 Rede elétrica da cidade	500.000,00	
1 Quadro elétrico	50.000,00	
1 Estante p/ arquivo da uzina	400,00	
1 Carteira do mecânico	400,00	
1 Banca do pé do quadro	400,00	
1 Bomba do xafariz	16.000,00	
4 Bujões para a bomba	200,00	
2 Relógios de parede	1.000,00	
1 Grupo Deutz no povcado Telha	53.400,00	
1 Rede elétrica em Telha e Lâtes	60.000,00	1.187.020,00

Relação dos objetos existentes no almoxarifado

2 Chapas de ferro	1.000,00	
71 Limitadores de luz elétrica	7.100,00	
9 Isoladores de ferro	2.700,00	
100 Idem de hastas	3.800,00	
5 Caixas de tijolos de azulejo	1.300,00	
13 Aranhas para globo	130,00	
7 Pratos para Lâmpadas	70,00	
24 Tampas para interruptores	240,00	
10 Idem para Idem	100,00	
3 Tijolos de esmeril	20,00	
8 Carvões metálicos	80,00	
1 Rolamento completo	700,00	
8 Amperes luzível	300,00	
36 Selos para contadores	117,50	
1 Chave bóia	300,00	
160 Tampas de contadores	320,00	
4 Latas de pasta adesivo	200,00	
2 Latas de esmeril, pequenas	100,00	
19 Braços para suportes	350,00	
33 Tinteiros para cartelas escolas	66,00	
115 Clites pequenos	105,00	
15 Suportes para tempo	525,00	
1 Correia para a motora	6.000,00	24.836,50
Total dos bens		4.059.876,50

Própria, 31 de janeiro de 1955

Antonio Fernando Campos
Martinho J. Fernandez
José Rodrigues Filho

Balanco Patrimonial e Financeiro

I - FINANCEIRO		ATIVO	
Caixa			
Saldo disponível, verificado em 31.1.1955	12.108,70		
Banco Mercantil Sergipense S.A. de depósitos e Juros			
Saldo em depósito	137.736,20		
Banco Mercantil Sergipense S.A. de depósitos sem Juros			
Idem	1.674,00		
Caixa de Depósitos e Cauções			
Saldo verificado em 31.1.55	13.771,10	165.290,00	
II - REALIZAVEL			
Ações			
Valôr 30 ações do Banco do Nordeste do Brasil S. A.	30.000,00		
Idem 10 ações da Hidro-Eletrica do S. Francisco	10.000,00		
Idem 5 ações da Usina Ciderurgica Nacional	1.000,00	41.000,00	
Dívida Ativa			
Valôr da prevista em diversos exercicios e não arrecadada, conf. relação Luz e Força	382.133,00		
Valôr saldo devedor desta conta em 31.1.55, proveniente de div. meses Pequenos Devedores	39.674,40		
Valôr saldo desta conta em 31.1.55	4.158,00		
III - ATIVO PERMANENTE			
Imobilizado			
Bens Imóveis			
Valôr dos próprios deste municipio, relacionados em 31.1.55	2.699.500,00		
Bens Moveis			
Valôr dos existentes nos diversos setores desta Prefeitura, conf. relação em 31.1.55	104.666,50		
Bens de natureza industrial			
Idem	1.187.020,00		
Semoventes			
Valôr de 4 (quatro) animais pertencentes a esta Prefeitura	4.000,00		
Veículos			
Valôr dos existentes em 31.1.55	62.580,00		
Outros Bens			
Idem, idem	2.290,00		
			4.692.232,30
V - FINANCEIRO			
Comissão do Vale do S. Francisco			
Valôr saldo desta conta, ref. verba de desapropiações	137.736,20		
Cauções de luz			
Valôr de diversos	1.674,00		
Consignações e saldos			
Valôr descontado das folhas dos diaristas a crédito do I.A.P.I. e I.A.P.E.T.C.	13.771,10		
Restos a pagar			
Valôr a pagar à Associação de Puericultura de Propria, referente aos exercicios de 1951 a 1954	24.000,00	177.181,30	
V - PERMANENTE			
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários			
Saldo credor desta verificado em 31.1.55	145.117,70		
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas			
Idem	54.515,20		
Caixa de Fomento Agro-Pecuária			
Valôr saldo credor desta conta	110.000,00		
Credores Diversos			
Manuel Prado - Riachuelo	4.600,00		
Valôr seu crédito			
Cia. Industrial Florencio S.A. Pernambuco			
Idem	20.748,00		
Cia. de Seguros «Novo Mundo»			
Idem	14.507,80		
Ansalvasco C. e Industria S.A.			
Rio de Janeiro	32.775,00	72.630,80	
Idem			
VI - ECONOMICO			
Patrimonio liquido			4.132.787,30
Própria, 31 de janeiro de 1955			4.692.232,30

Antonio Fernando Campos
Martinho J. Fernandez
José Rodrigues Filho

(Continua na última pagina)

BRASILEIROS ILUSTRES

TIRADENTES

Por Carlos Alberto Melo

Dois momentos épicos de nossa História jamais deverão ser esquecidos: a epopéia da Insurreição Pernambucana e o glorioso movimento da Inconfidência Mineira. São duas páginas memoráveis, demonstrações positivas do grande amor à Terra Brasileira; a primeira patenteada pelas personalidades heróicas de João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros e Henriques Dias, pode bem ser considerada como símbolo dos bravos que hostilizaram por ocasião das Invasões Holandesas que ali se cobriram de glória imorredoura; a segunda manifestada pelos vultos eminentes e nobres de Joaquim José da Silva Xavier -- o Tiradentes --, Cláudio Manuel da Costa, Alvarenga Peixoto, Tomaz Antônio Gonzaga, José Maciel, Luiz Vaz de Toledo e tantos outros, que deram o seu sangue e a sua vida pela sublime causa da independência da nossa Terra.

É dentre os heróis da Inconfidência Mineira que avulta a figura singular de Tiradentes, homem tão superior, a expressão máxima do verdadeiro amor pela Pátria Brasileira e o autêntico insuflador e organizador deste grande movimento. Era um conspirador ardoroso. Convitava amigos, antigos clientes, escravos, quantos sofressem fome e injustiça nas terras tão ricas de Minas Gerais.

A conspiração começava a crescer, a prosperar... e devia rebentar quando o governo realizasse a cobrança dos impostos atrasados. Tiradentes viajou logo para o Rio de Janeiro a fim de comprar

armas e munições e reunir os que quisessem participar da revolução; nesse interim foi preso Tiradentes (em uma casa da rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias) pois, um dos conspiradores Joaquim Silvério dos Reis denunciou seus companheiros ao Visconde de Barbacena, governador de Minas, que comunicou o fato ao vice-rei Luis de Vasconcelos.

Os demais também foram presos. Iniciou-se então um moroso processo que durou quase três anos. Tiradentes alma nobre e leal, coração liberal, chamava a si toda a responsabilidade. Sempre o mesmo diante dos juizes: firme, digno, heróico. Ele, somente e era o culpado. Mas todos foram punidos. Uns, condenados à morte com declaração de infâmia para a respectiva descendência até a terceira geração. Outros tiveram a pena de degredo perpétuo, e os demais, a de degredo temporário, com exceção de Tiradentes, que seria enforcado três dias depois da leitura da sentença, isto era, a 21 de abril de 1792.

E a 21 de abril de 1792, caminhava Tiradentes impávido e sereno para o campo da Lampadosa aonde grande rôlo o aguardava. E ia convicto de que a sua morte apressaria a independência do Brasil. Chegando lá pediu ao carrasco que não demorasse e abreviasse o suplicio. Depois do «credo», entre o pavor daquele espetáculo e a agonia do rôlo, foi enforcado o grande mártir.

Eles morreram, porém, a liberdade continuou a ser, como nunca, o sonho dos brasileiros. Os seus nomes ficaram guardados nos corações de todos os brasileiros, envoltos nas palavras de suas proclamações repassadas de esperança:

«Liberdade que será tamente!»

Leiam e assinem «A Defesa»

Seminário

Os Seminários são os viveiros onde se cultivam as plantinhas de Nosso Senhor, para transformá-las em flores perfumadas dos altares. São os jardins da Santa Igreja. Nêles recebidos, os jovens são carinhosamente cuidados e formados para o Sacerdócio. Existem em abundância em nosso Brasil, dêesses juvenzinhos de boa vontade, que aspiram à sublimidade do Sacerdócio. Vocações não faltam. O que falta, às vezes, é um cuidado especial para despertar essas vocações e principalmente falta do carinho para acalentá-las e delas cuidar. O trabalho primeiro é dos pais, é verdade, que devem proporcionar ao filho o ambiente propício, resguardando-o das influências da literatura malsã e escolhendo-lhe as

fitas e audições radiofônicas. Mas jamais devemos esquecer que é Deus quem dá a vocação. A Ele devemos primeiramente pedi-la. Os pais devem suplicar ao Altíssimo a glória de ter filhos nas fileiras sacerdotais. Eis a verdadeira glória de um pai: *ter um filho Ministro de Deus*; ter um filho que diariamente oferece o Santo Sacrifício da Missa pelos vivos e pelos mortos. Como lhe será consolador o pensamento de que esse filho, que aos olhos materialistas é um filho perdido porque *“não dá lucro”*, para ele, homem de compreensão e de fé, *esse filho é o único que lhe dá os verdadeiros “lucros”*, porque continuamente se lembra dele diante de Deus.

(Ext.)

Paróquia de Santo Antônio

Propria

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
mar. 1º	Saldo do mês de fevereiro p.p.		11.870,20
3	Pago papel, incenso, hostias, 1 quadro, agulha de picup, tomada de corrente, etc., conf. nota do Sacristão	230,50	
4	Pago a Mestre Otávio Santos p/c. do basculante da frente da Matriz	1.500,00	
	Pago folha pagamento operários nº 288	1.670,50	
	Pago folha pagamento operários gratificações	1.200,00	
	Pago duplicata nº 13.892 S/A. Com. e Ind. Rebello Lourenço, ref. vidros para a Matriz	5.465,00	
5	Recebido de D. Maria da Conceição Santa Rita valor da arrecadação durante o mês de fevereiro p. findo, das visitas do Glorioso Santo Antônio, conforme publicação na «A DEFESA»		8.692,20
11	Pago folha pagamento operários nº 289	1.554,00	
18	Pago folha pagamento operários nº 290	1.554,00	
19	Pago a Alvaro Almeida Lima, arame, gesso, fitas e etc. conforme recibo	770,00	
24	Pago a Prudência Capitalização mensalidade título de capitalização ref. ao mês em curso.	100,00	
	Pago a Lopes Martins & Cia. N. Fiscais nº 00326, referente a compra de ferragens diversas p/ a Matriz	6.232,20	
25	Pago mensalidade telefônica, conf. recibo	120,00	
	Pago diversas pequenas despesas de óleo hostias, etc., conf. nota do Sacristão	150,00	
	BALANÇO	20.546,20	20.562,40
		20.562,40	16,20

Março 1º - Saldo nesta data

Resumo

Saldo em Caixa	16,20
Em Dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A	562,40
	578,60

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: - Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMÁRIO - JARDIM DA INFANCIA
- Ensino prático e eficiente -

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Proprio

Propria

Sergipe

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propria

Sergipe

Indicador profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia Partos - Operações - Serviço de Ralo X.

Av. Graco Cardoso, 23 - Propria - Sergipe

Doenças de Senhoras -

Ex-interno na Maternidade de Climério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard

DR. NELSON D'AVILA MELO

Prefeitura Municipal de Propriá Edital de Praça

Continuação

Relatorio:

Senhor Prefeito!

Antes de qualquer comentário acerca do Balanço que procedemos na Prefeitura Municipal desta cidade, por determinação de V. Excia., queremos justificar, em ligeiras palavras que a demora na execução de tal serviço foi motivada pela falta de dados positivos sobre algumas contas, mui especialmente sobre os créditos dos Institutos, pois, convem salientar que não existe nesta Repartição uma escrituração perfeita, de modo a se saber, a qualquer momento quais os débitos e créditos relacionados com a mesma. Atualmente, o único livro utilizado em sua escrituração é o CAIXA, cujo livro relaciona-se exclusivamente com a receita e despesa. Não existe nenhum outro que contróle os valores de terceiros.

A escrituração da arrecadação de luz é bastante precária, não se sabendo a qualquer momento, qual o débito positivo dos consumidores. Somente a escrituração do imposto predial é feita com alguma regularidade.

Em janeiro do corrente ano, foi feito um levantamento de todos os bens pertencentes a esta Repartição e iniciada a sua escrituração de modo que esta Comissão louvou-se em alguns dos dados, entre outros o inventário dos bens móveis e imóveis.

Prestaremos em seguida alguns esclarecimentos sobre algumas contas do Balanço que acompanha o presente relatório.

Ativo Financeiro: — As contas que compõem o

ativo financeiro, tais como: CAIXA, BANCO MERCANTIL SERGIPENSE S.A. Depósitos Com Juros e Sem Juros e CAIXA DE DEPÓSITOS E CAUÇÕES, apenas a conta de CAIXA, com um saldo disponível de Cr.\$12.108,70, verificado em 31 de janeiro deste ano, (data fixada para o levantamento desses dados), representa realmente o único ativo desta Prefeitura. Os depósitos no Banco Mercantil Sergipense S.A. filial desta cidade, naquela data, nas quantias de Cr.\$137.736,20 e Cr.\$1.674,00, Com Juros e Sem Juros, respectivamente, correspondem a valores de terceiros, depositados ou entregues à guarda desta Prefeitura, sendo a primeira quantia saldo de uma verba entregue pela Comissão do Vale do São Francisco destinada a desapropriações de prédios fóra do alinhamento, cuja verba não nos foi possível localizar a data da entrega ou do depósito nesta Prefeitura por falta de escrituração, conforme dissemos no início deste trabalho. A segunda quantia, Cr.\$1.674,00, corresponde a diversas cauções de luz. E a terceira quantia Cr.\$13.771,10, depositado em caixa, porém sem a devida escrituração, corresponde a uma pequena parte das consignações feitas nas folhas dos diaristas desta Prefeitura, em favor dos Institutos dos Industriários e Transportes e Cargas, provenientes de diversas semanas, até aquela data sem o devido recolhimento. Por falta de dados, não nos foi possível procedermos ao desdobraimento desta última quantia, separando a parte do I.A.P.I. da do I.A.P.E.T.C.

Ao saldo da verba de desapropriações Cr.\$137.736,20, estão naturalmente incluídos os juros, desde a data do depósito no Banco citado até dezembro de 1954.

Ativo Realizável: Desta rubrica apenas vamos

ocupar da conta «PENQUENOS DEVEDORES», esclarecendo a V. Excia. que a quantia de Cr.\$4.158,00 corresponde ao crédito desta Prefeitura pela venda de contadores ou limitadores de corrente a diversas pessoas, conforme relação anêxa.

Sobre as demais contas do Ativo deixamos de fazer qualquer comentário, por achá-los desnecessários.

Passivo Permanente: Conforme se vê do Balanço anêxo, esta Prefeitura é devedora aos Institutos dos Industriários e Transportes e Cargas num montante de Cr.\$199.632,90, sendo, Cr.\$145.117,70 ao I.A.P.I. e Cr.\$54.515,20 ao I.A.P.E.T.C., a incluir oportunamente os juros de mora que aquelas autarquias consideram indispensáveis e que serão adicionados justamente na ocasião do recolhimento. Daquela quantia, cerca de Cr.\$80.000,00, aproximadamente, por não ter sido recolhida aos cofres daqueles Institutos, deveria esta depositada em Caixa ou em algum estabelecimento de crédito, não podendo de modo algum, ser utilizada como foi, pelas administrações anteriores, por ser uma quantia inêbita, (Referimo-nos à parte descontada dos diaristas e não recolhida aos Institutos). A outra parte daquele montante, que corresponde a obrigação do Empregador (no caso a Prefeitura), inclusive a L.B.A., também deveriam encontrar-se depositada, o que infelizmente não se verifica. A verdade é que o débito existe e como é natural deverá ser resgatado, recaindo como encargo ao governo de V. Excia., o qual, para o seu pagamento terá V. Excia. que recorrer para créditos especiais, dentro das possibilidades do orçamento.

o débito desta Prefeitura com a CAIXA DE

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de AÇÃO EXECUTIVA, em que é exequente a Fazenda Nacional e executada CANDIDA CASTRO ROCHA, que se processa perante este Juízo e Cartório do 2º Ofício, que por despacho proferido aos (16) dezesseis dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), autorizou a venda em hasta pública, dos bens abaixo descritos, pertencentes e referida executada Candida Castro Rocha, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, a partir do preço da avaliação pelo Porteiros dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia (25) vinte e cinco de Maio próximo vindouro, as (14) quatorze horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública, determinadas por esses Juízo, no edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade. — **DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS:** — UMA casa à rua Gouveia Lima nº 9 nesta cidade, com uma porta e tres janelas de frente, anexa as casas de D. Eulina e Lindolfo de Tal, avaliada por Cr.\$15.000,00 (quinze mil cruzeiros). UMA casa a rua D. José Tomaz nesta cidade, com uma porta de frente para a rua do Hospital e seis para a rua D. José Tomaz e tres portas e uma janela para a rua Jackson Figueiredo, avaliada por Cr.\$30.000,00 (trinta mil cruzeiros). UMA casa a rua Lopes Trovão nº 12, nesta cidade com uma porta e duas

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA FEIRA — 21 de Abril de 1955

janelas de frente, anexa as casas de Dr. Hercílio Porfírio de Brito, avaliada por Cr.\$30.000,00 (trinta mil cruzeiros) UMA casa a rua Lopes Trovão nº 10, com uma porta e quatro janelas de frente, anexa a casa nº 112 já descrita e uma garagem pertencente ao espólio de Justino Macedo Rocha, avaliada por Cr.\$35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). UM edificio sito a rua Lopes Trovão com a Travessa Municipal, nesta cidade, com tres andares inclusive o terreo, contendo seis janelas em cada andar por esta rua e pela Travessa Municipal contém o primeiro andar cinco janelas e uma porta e os dois últimos seis janelas em cada andar, avaliada por Cr.\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). UMA casa a Praça Cel. João Fernandes n. 11, nesta cidade, contendo dois pavimentos, sendo que o pavimento terreo contém quatro portas e no andar superior um janelão e uma varanda, anexa

a casa de J. M. de Aguiar Melo e a casa n. 12, separada para garantia da dívida, avaliada por Cr.\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) UMA casa a Praça Cel. João Fernandes nº 13, nesta cidade com dois pavimentos, contendo quatro portas de frente no andar terreo e dois janelões e uma janela no superior, anexa a casa nº 12 e a casa nº 14, também separada para garantia da dívida, avaliada por Cr.\$100.000,00 (cento e cinquante mil cruzeiros), UMA casa a Praça Cel. João Fernandes nº 14 nesta cidade contendo tres portas no andar terreo e duas janelas no andar superior, anexa a casa nº 13 já descrita e um sobrado pertencente a Helena Tavares, avaliada por Cr.\$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). UMA casa a Praça Cel. João Fernandes de Brito, com dois pavimentos, nesta cidade, contendo uma porta e quatro janelas no andar terreo e duas janelas no andar superior, com entrada lateral anexa a uma casa que faz es-

quina com o bico do Taboão e uma casa pertencente a Aloisio Cabral, avaliada por Cr.\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado tres vezes no jornal «A Defesa» desta cidade e junto aos respectivos autos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (16) dezesseis dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Brito — Juiz de Direito. Era o que se continha em o dito edital, ao me reporto, dou fé. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei.

O Escrivão Alfredo Tavares Seixas

Procura-se

Procura-se uma moça que queira se empregar na Bahia; viagem paga. Procure à Rua Mal. Deodoro nº 48.

Edital de Praça

FOMENTO AGRO-PECUARIA, contraído em gestões anteriores, e cuja data não nos foi possível localizar, naturalmente deverá está acrescido de juros.

O débito ao sr. Manuel Prado, segundo informações colhidas na Secretaria desta Prefeitura, provem de serviços executados pelo mesmo para a Usina deste município.

O débito à Cia. de Industrial Florêncio S. A. de Pernambuco, provem do saldo das compras de azulejo para a construção do Gabinete Sanitário do município.

O débito à Cia. de Seguros «Novo Mundo», provem de seguros de acidentes do pessoal desta Prefeitura.

E finalmente o débito à Ansalvasco Comércio e Industria S.A., Rio de Janeiro, corresponde ao saldo da compra de um motor e acessórios para a Usina elétrica.

Aqui finalizamos este trabalho sobre o qual nos colocamos à inteira disposição de V. Excia. para quaisquer esclarecimentos que porventura se façam necessários.

Atenciosamente,
Propriá, 15 de março de 1955
Antônio Fernando Campos
Martinho J. Fernandez
José Rodrigues Filho

Vende-se

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobro, grande quantidade de areia lavada, uma pedreira para alvenaria.

Uma parte de plantação de arroz, grande area para construção de casas, dois fornos, sem proibição alguma.

A quem interessar, procure o Proprietario sr. Antonio Caetano na Praça Sta. Luzia Nº 10. 3/1/55

Casas á venda

Vendem-se dois sobrados à praça João Fernandes de Brito Nº 1 e 2 próximo a Filarmônica Santo Antônio.

A tratar no local.

GONÇALVES & CIA. LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n. 4
PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».